

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**BARBARA SILVA RODRIGUES¹; LUCAS RÖPKE DA SILVA²; FELIPE OLIVEIRA
GARCIA³; ANA CAROLINA DA SILVA PEREIRA⁴; MARIANA SANTANA
FALKOWSKI⁵; HELENA VITALINA SELBACH⁶**

¹Universidade Federal de Pelotas – barbarsilrodris2001@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucasropke22@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – felipeoliv.garcia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – anacarolinasslvpereira@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mari_s_falkowski@outlook.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – helenaselbach@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A abordagem dos Letramentos Acadêmicos, estabelecida como um campo interdisciplinar nos anos 1980 e influenciada pelos Novos Estudos de Letramento (New Literacy Studies) - ACLITS, busca investigar a escrita acadêmica em diferentes contextos e o significado de "fazer" essa escrita para quem a pratica (LILLIS; SCOTT, 2007, p. 9). No ambiente universitário, o aprendizado envolve a adaptação dos estudantes a novas maneiras de entender e organizar o conhecimento (LEA; STREET, 1998). O modelo de Letramentos Acadêmicos proposto por LEA e STREET (1998) se distancia de concepções que naturalizam as convenções acadêmicas, adotando uma visão sociocultural da escrita que vai além da simples distinção entre "boa" e "ruim".

A UFPel participa do processo de internacionalização por meio da implementação de ações que estabelecem convênios interinstitucionais e a promovem a mobilidade acadêmica (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2018, p. 1), previsto no Planejamento Estratégico de Internacionalização, instituído em 2018. A Política Linguística (PL) da Universidade, por sua vez, destaca a importância da valorização do conhecimento, do uso e da vitalidade das línguas, adotando uma abordagem plurilíngue e democrática que busca "promover o entendimento mútuo, o intercâmbio e a cooperação entre diversas línguas, dialetos, culturas, etnias e comunidades" (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2020, p. 1). A PL da UFPel fomenta ações que incluem: 1) o acolhimento, a formação e o acompanhamento de falantes de outras línguas na aprendizagem de uma língua adicional; e 2) a promoção do ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Português como Língua Adicional (PLA) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2020). Essas ações integram os esforços institucionais para promover o PLA, reconhecendo a sua importância no cenário de internacionalização da Universidade (DAMASCENO; SELBACH, 2021; RAMIRES; SELBACH, 2023; SANTOS ET AL, 2023; SILVA ET AL, 2023).

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da revisão da literatura sobre Letramentos acadêmicos em PLA, desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Português como Língua Adicional (GEPLA) que atua junto ao Projeto de pesquisa "Letramentos Acadêmicos em Português como Língua Adicional na UFPel: mapeamento de práticas e necessidades". O projeto está inscrito no âmbito da Linguística Aplicada e busca investigar os Letramentos Acadêmicos de estudantes internacionais ou brasileiros que não têm a Língua Portuguesa (LP) como língua

materna e de docentes que atuam junto a esses estudantes. A análise dos resultados da revisão apresenta o desenvolvimento recente da área de PLA no que diz respeito às pesquisas sobre o tema.

2. METODOLOGIA

Realizou-se buscas nas plataformas Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) por artigos, dissertações e teses publicados no período de 2018 a 2024 que tratassem de letramentos acadêmicos no âmbito do PLA. Foram excluídos os trabalhos que não diziam respeito à temática e a busca nas três plataformas resultou na seleção de sete trabalhos que compõem o *corpus* do estudo. As pesquisas selecionadas foram analisadas, visando especificar aspectos sobre objetivos, metodologias, participantes e resultados alcançados pelos autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As temáticas exploradas são variadas e abarcam desde formação e experiências docentes a partir da implementação de cursos de PLA (CÂNDIDO, 2019), até a análise de letramento (trans)mediático no contexto de aprendizagem de uma aluna surda (RODRIGUES, 2024). Os títulos dos trabalhos selecionados que compõem o *corpus*, por ordem cronológica de publicação, são:

- 1 - Gêneros do discurso no ensino de português como língua adicional: reflexões sobre a esfera discursiva acadêmica (FERREIRA; ROLLSING, 2018);
- 2 - “Eu vejo o PEC-G como uma teia”: narrativas de professoras do Curso de Português como Língua Adicional para Candidatos ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (CÂNDIDO, 2019);
- 3 - “A dificuldade não é falar, mas ler Freud em português”: Um olhar para as práticas de letramento na educação superior de estudantes haitianos no Brasil (CARNEIRO, 2019);
- 4- O design pedagógico para um curso de português como língua adicional para fins acadêmicos (ANDRIGHETTI, 2020);
- 5 - Práticas de letramento acadêmico de estudantes internacionais matriculados em uma disciplina de ensino/aprendizagem de português como língua adicional (FERNANDES, 2021);
- 6 - Práticas de letramento acadêmico em português como língua adicional: representações de estudantes universitários internacionais a respeito do gênero “resumo acadêmico” (FERNANDES, 2020 [2022]);
- 7 - Letramento (trans)mediático na educação de Surdas (RODRIGUES, 2024).

No mapa mental a seguir, apresentamos os temas principais das pesquisas e a metodologia empregada nos trabalhos.

Mapa mental com os principais tópicos e metodologia evidenciados pela revisão:



Fonte: Os autores

A análise das temáticas exploradas nos trabalhos revelou uma variedade de temas explorados em PLA no âmbito acadêmico. As pesquisas abordam narrativas sobre formação e experiências docentes, bem como desenvolvimento de cursos e metodologias de ensino, com destaque para a centralidade da mobilização dos gêneros do discurso, como o resumo acadêmico, um tema central em várias investigações. Além disso, os estudos evidenciam a busca por soluções pedagógicas inovadoras, que buscam atender às necessidades de estudantes internacionais e promover sua inclusão e participação no ambiente acadêmico brasileiro. Adicionalmente, identificamos estudos focados em aspectos mais específicos, como o letramento transmediático no contexto de aprendizagem de uma aluna surda, evidenciando a preocupação com a inclusão no ensino de PLA. Esses resultados reforçam a importância de abordagens plurais e inclusivas no ensino de PLA, que valorizem não apenas aspectos estritamente linguísticos, mas também as práticas culturais e as identidades dos aprendizes.

As temáticas foram investigadas majoritariamente por meio de abordagens qualitativas, apontando para o PLA como uma área de pesquisa dinâmica e em constante evolução, que busca responder aos desafios contemporâneos do ensino de PLA (SCHLATTER; BULLA; COSTA, 2020) em ambientes acadêmicos multiculturais.

4. CONCLUSÕES

A análise dos trabalhos selecionados revela a diversidade e a complexidade dos estudos sobre o ensino de PLA no contexto acadêmico. O desenvolvimento de cursos e a criação de propostas pedagógicas adaptadas às necessidades dos estudantes emergiram como temas recorrentes, refletindo a busca por metodologias inovadoras. Temas como o letramento transmediático também chamam atenção, especialmente no que se refere à inclusão de alunos com necessidades específicas, como o caso de uma aluna surda.

Em suma, o *corpus* dos estudos analisados indica que o ensino de PLA é um campo de investigação que procura constantemente responder aos desafios da internacionalização do ensino superior e atender à diversidade de perfis dos estudantes, utilizando, em grande parte, metodologias qualitativas para explorar essas questões. Essas pesquisas contribuem para o avanço da área de PLA e para as práticas pedagógicas, apontando caminhos para a inclusão e para o desenvolvimento de estratégias didáticas mais eficazes e adequadas ao contexto cada vez mais multicultural e multilíngue das universidades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAMASCENO, V. D.; SELBACH, H. V. O Programa Português para Estrangeiros: panorama de ações e contribuições para a educação de professores de PLA. **Entretextos**, Londrina, v. 21, n. 3 Esp., p. 151-162, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/44685/30931>.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student Writing in Higher Education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157–172, 1998.

RAMIRES, H. R.; SELBACH, H. V. “Aspectos da cultura brasileira”: reflexões sobre os primeiros cursos de Português como Língua Adicional da parceira UFPel - SUSE. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL, 2023, 5, Pelotas. **Anais...** Pelotas: Ed. da UFPel, 2023. p. 770-773. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2023/12/Educac%CC%A7a%CC%83o_rev1.pdf.

SANTOS, M. L. *et al.* Os cursos “cotidiano brasileiro: conhecendo as variedades da cultura brasileira” e “pronúncia e prosódia do português brasileiro” do Idiomas sem Fronteiras: estratégias e contribuições para a internacionalização da UFPel. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL, 2023, 5, Pelotas. **Anais...** Pelotas: Ed. da UFPel, 2023. p. 676-679. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2023/12/Educac%CC%A7a%CC%83o_rev1.pdf. Acesso em 14 jul. 2024.

SCHLATTER, M.; BULLA, G. da S.; COSTA, E. V. da. Português como Língua Adicional: uma entrevista com Margarete Schlatter. **ReVEL**, v. 18, n. 35, p. 489-508, 2020. Disponível em: <https://www.revel.inf.br/files/3979a6ecf118d99835787c92b01de296.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2024.

SILVA, L. R. *et al.* O curso “Aspectos da Cultura Brasileira” do Programa de Português para Estrangeiros da UFPel. **Entretextos**, Londrina, v. 23, n. 4, p.327-345, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/49483/50024>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Coordenação de Relações Internacionais. **Planejamento estratégico de Internacionalização da UFPel**. Pelotas: Coordenação de Relações Internacionais, 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/crinter/files/2018/07/Planejamento-Estrat%C3%A9gico-de-Internacionaliza%C3%A7%C3%A3o-da-UFPel-vers%C3%A3o-final.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 01/2020 do COCEPE**, de 20 de fevereiro de 2020. Institui a Política Linguística da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas: Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2020/03/Res.-01.2020-Pol%C3%ADtica-Lingu%C3%ADstica-Institucional-da-UFPel.pdf>.